SISTEMA DE CONTAS REGIONAIS: BRASIL 2023

PROJETO EM PARCERIA COM ÓRGÃOS ESTADUAIS DE ESTATÍSTICAS, SECRETARIAS ESTADUAIS DE GOVERNO E SUFRAMA

Sistema de Contas Regionais: Brasil 2023

Projeto de Contas Regionais é uma parceria do IBGE com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e a Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA

- ✓ O projeto foi iniciado em 1996 com a participação de 16 UFs.
- ✓ Ao longo do projeto todas as UFs aderiram ao projeto.

- ✓ SEPOG - RO
- ✓ SEPLAN – AC
- ✓ SEDECTI - AM
- ✓ SEPLAN - RR
- ✓ FAPESPA - PA
- ✓ SEPLAN - AP
- ✓ SEPLAN - TO
- ✓ IMESC - MA
- ✓ CEPRO - PI
- ✓ IPECE - CE
- ✓ IDEMA - RN
- ✓ SEPLAN - PB
- ✓ CONDEPE/FIDEM - PE
- ✓ SEPLAG - AL
- ✓ SEGG - SE
- ✓ SEI - BA
- ✓ FJP - MG
- ✓ IJSN - ES
- ✓ CEPERJ - RJ
- ✓ SEADE - SP
- ✓ IPARDES - PR
- ✓ SDE - SC
- ✓ SPGG - RS
- ✓ SEMAGRO - MS
- ✓ SEPLAG - MT
- ✓ IMB/SEGPLAN - GO
- ✓ IPEDF - DF
- ✓ SUFRAMA

Divulgações do SCN – ano-base 2010

- **Dia 07/11: Sistema de Contas Nacionais: Brasil 2023.**
- **Dia 14/11 : Sistema de Contas Regionais: Brasil 2023.**
- **Dia 26/11: Estatísticas de Finanças Públicas e Conta Intermediária de Governo: Brasil 2024.**
- **Dia 04/12: Sistema de Contas Nacionais Trimestrais: Brasil (3º trimestre de 2025).**
- **Dia 19/12: Produto Interno Bruto dos Municípios 2022-2023.**

Sistema de Contas Regionais: Brasil 2023

AGENDA

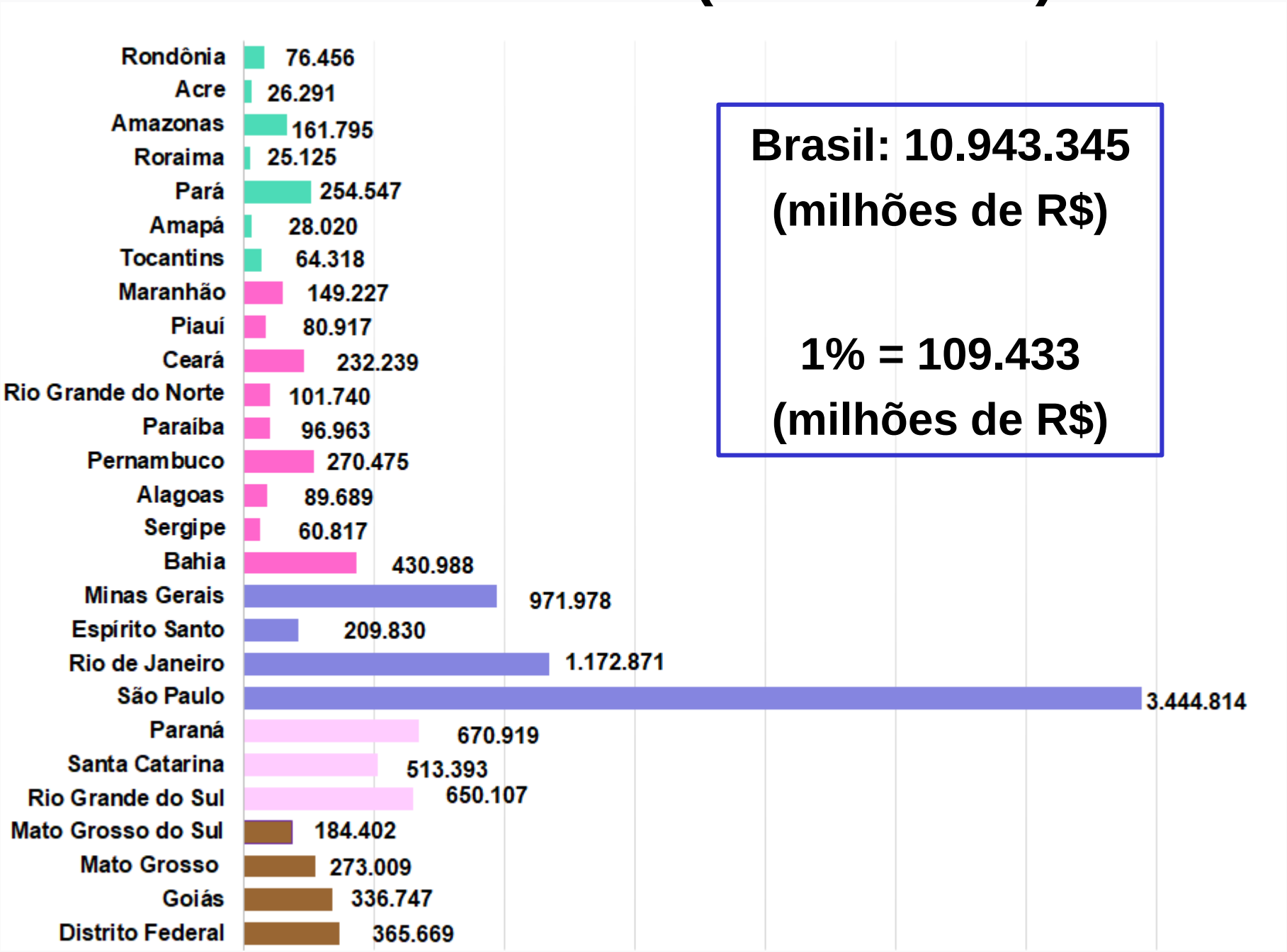
- ✓ **Resultados 2023**
- ✓ **PIB pela ótica da produção:**
  - **Variação em Volume: 2023**
  - **Variação em Volume acumulada: 2002-2023**
  - **Participações**
- ✓ **PIB *per capita***

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística | IBGE

Resultados

2023

Produto Interno Bruto (milhões R$) – 2023



Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

IBGE | Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

PIB: ótica da produção

Atividades Econômicas	Variação em Volume (%)							Participação (%)	
	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Acumulado 18-23	2022	2023
TOTAL VAB	**1,8**	**1,0**	**-3,2**	**4,5**	**3,1**	**3,4**	**10,9**	**100,0**	**100,0**
AGROPECUÁRIA	**1,3**	**0,4**	**4,2**	**0,0**	**-1,1**	**16,3**	**21,9**	**6,7**	**6,9**
INDÚSTRIA	**0,7**	**-0,7**	**-3,0**	**5,0**	**1,5**	**1,7**	**5,2**	**26,3**	**25,4**
Indústrias extrativas	0,4	-9,1	0,9	3,6	-1,4	9,2	2,7	5,5	4,2
Indústrias de transformação	1,4	-0,4	-4,7	3,8	-0,5	-1,3	-1,9	15,1	15,2
Eletricidade e gás, água, esgoto, ...	3,7	2,6	-1,0	1,5	10,5	5,8	25,0	2,4	2,5
Construção	-3,0	1,9	-2,1	12,6	6,8	-0,3	16,1	3,4	3,4
SERVIÇOS	**2,1**	**1,5**	**-3,7**	**4,8**	**4,3**	**2,8**	**12,0**	**67,0**	**67,8**
Comércio e reparação de veículos...	2,6	1,6	-1,5	4,5	0,9	0,8	9,2	12,8	12,0
Transporte, armazenagem e correio	2,1	0,1	-12,7	6,5	8,1	2,4	5,1	3,2	3,5
Informação e comunicação	1,8	4,5	2,1	13,9	5,2	2,9	33,9	3,3	3,4
Atividades financeiras, de seguros ...	1,0	1,1	3,3	-0,7	-0,2	7,5	12,3	7,0	7,5
Atividades imobiliárias	3,3	2,4	1,7	1,9	1,9	3,0	15,1	8,8	8,8
Administração, defesa, educação e saúde públicas e...	0,1	-0,4	-4,5	2,6	1,6	1,6	0,8	15,6	15,9
Outros serviços	3,5	2,8	-9,3	9,0	11,4	3,4	21,1	16,3	16,7

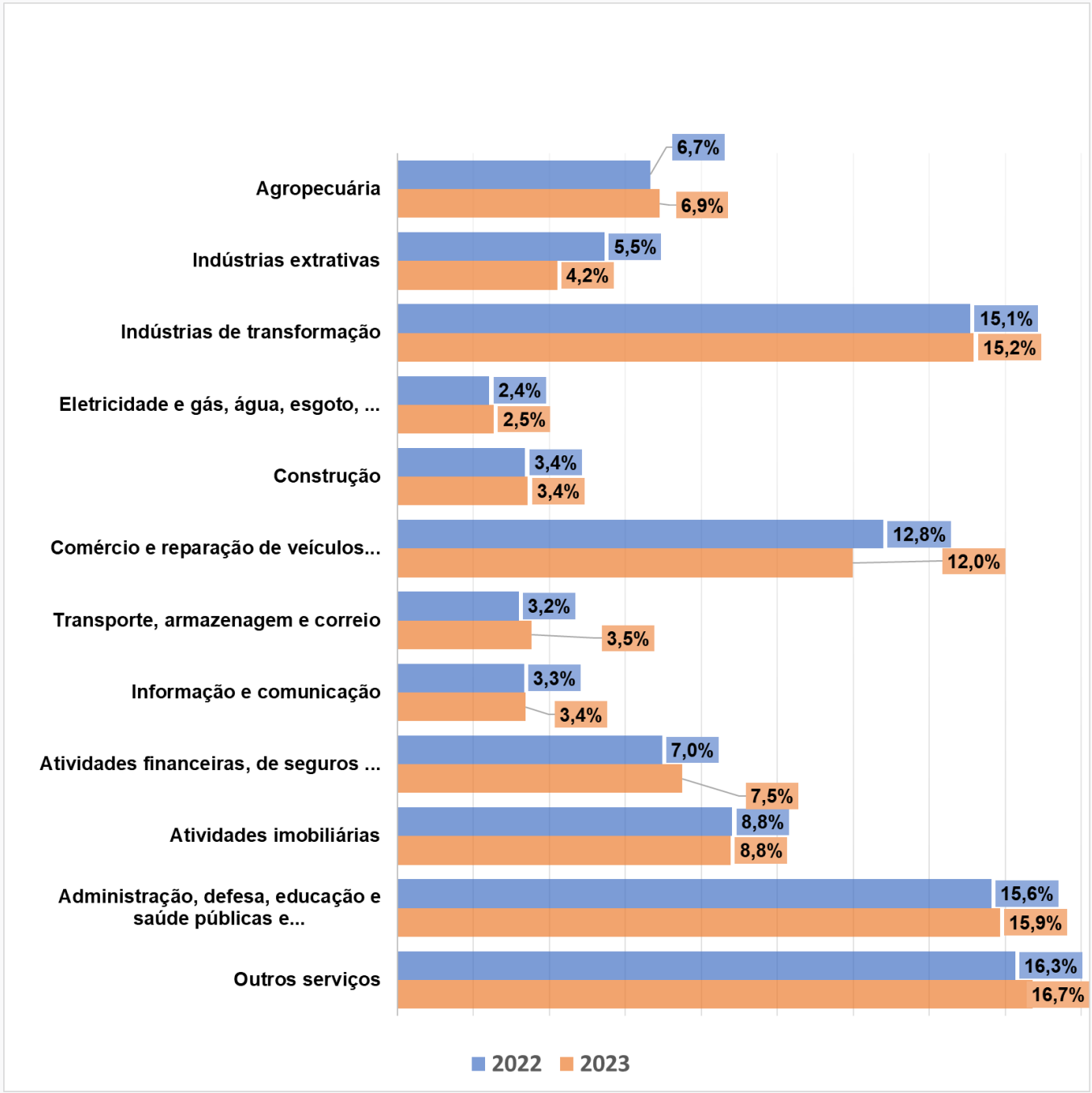
Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA

Maior participação desde 2010

Menor participação desde 2010

IBGE | Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

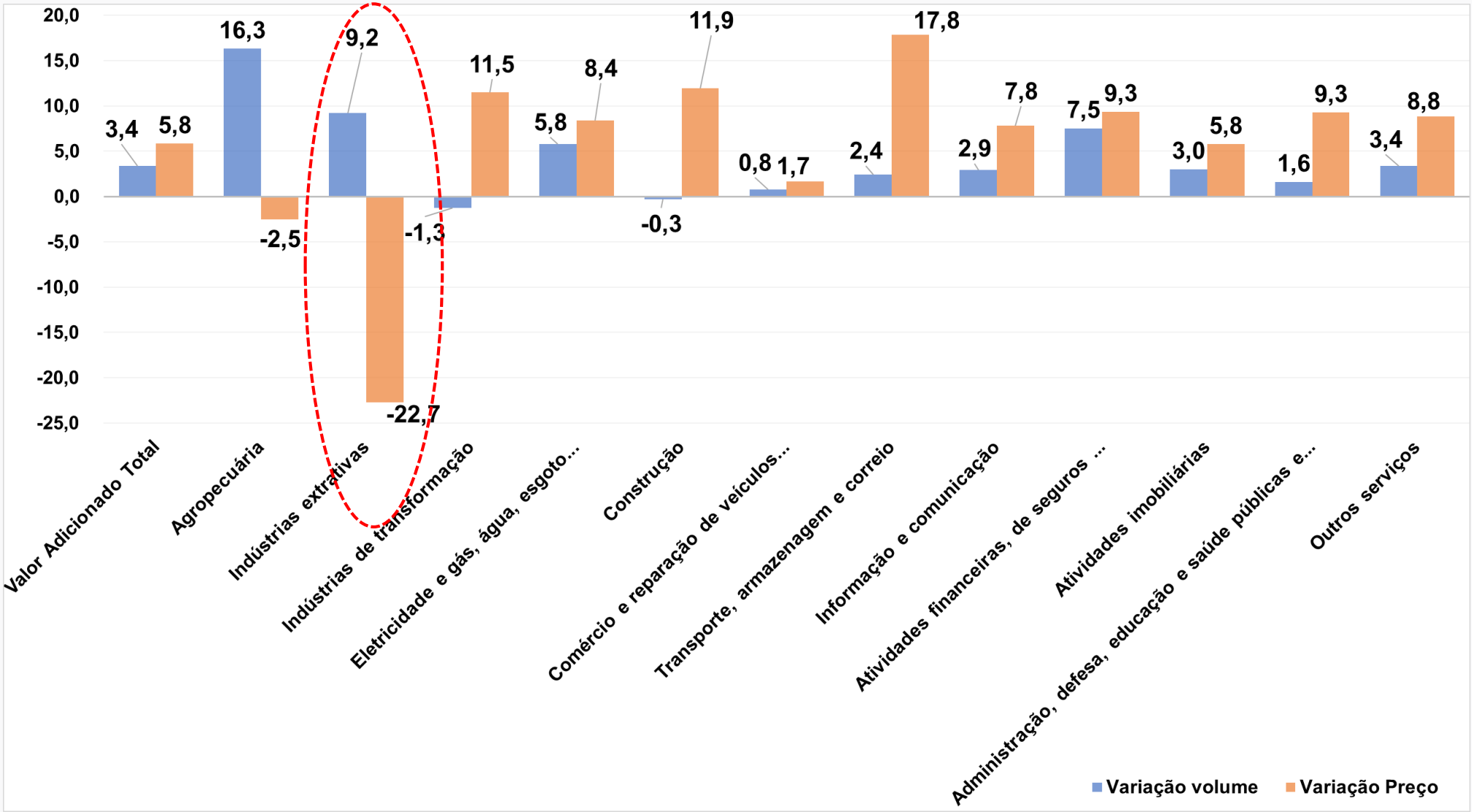
Participação percentual das atividades econômicas 2022-2023



Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

IBGE | Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Variação em Volume e Preço das Atividades Econômicas (%) - 2023



Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

IBGE | Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IBGE

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística | IBGE

PIB - Ótica da produção

Variação em volume:

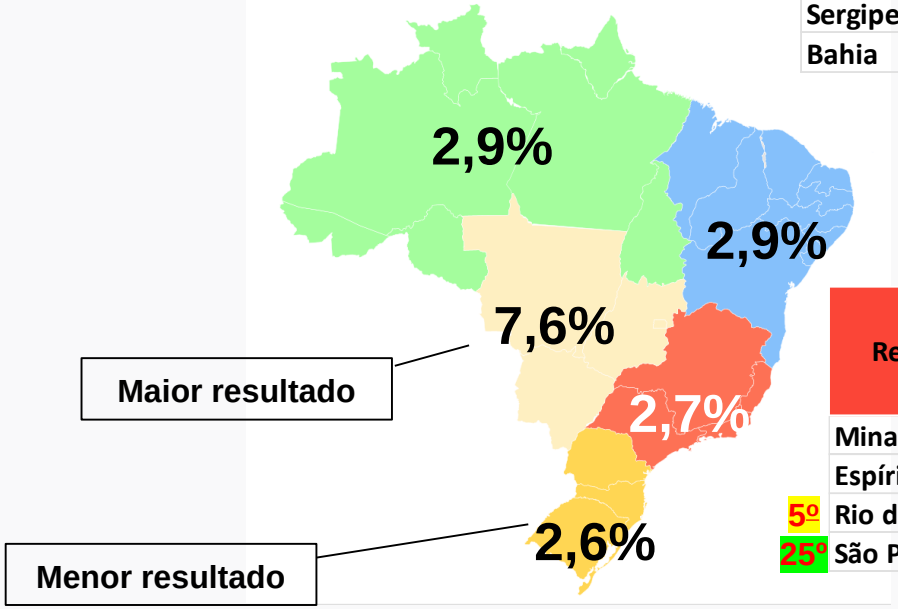
2023

Variação em volume do PIB: 2023

IBGE
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística IBGE

Região Norte	Participação do PIB no Brasil (%)				Variação em volume do PIB (%) - 2023	
	2020	2021	2022	2023		
Rondônia	0,7	0,6	0,7	0,7	1,3	27º
Acre	0,2	0,2	0,2	0,2	14,7	1º
Amazonas	1,5	1,5	1,4	1,5	2,1	
Roraima	0,2	0,2	0,2	0,2	4,2	
Pará	2,8	2,9	2,3	2,3	1,4	24º
Amapá	0,2	0,2	0,2	0,3	2,9	
Tocantins	0,6	0,6	0,6	0,6	7,9	4º

Região Nordeste	Participação do PIB no Brasil (%)				Variação em volume do PIB (%) - 2023
	2020	2021	2022	2023	
Maranhão	1,4	1,4	1,4	1,4	3,6
Piauí	0,7	0,7	0,7	0,7	3,1
Ceará	2,2	2,2	2,1	2,1	3,0
Rio Grande do Norte	0,9	0,9	0,9	0,9	4,2
Paraíba	0,9	0,9	0,9	0,9	3,0
Pernambuco	2,5	2,5	2,4	2,5	2,4
Alagoas	0,8	0,8	0,8	0,8	3,5
Sergipe	0,6	0,6	0,6	0,6	3,1
Bahia	4,0	3,9	4,0	3,9	2,3



Região Sudeste	Participação do PIB no Brasil (%)				Variação em volume do PIB (%) - 2023	
	2020	2021	2022	2023		
Minas Gerais	9,0	9,5	9,0	8,9	3,4	
Espírito Santo	1,8	2,1	1,8	1,9	3,4	
5º Rio de Janeiro	9,9	10,5	11,4	10,7	5,7	
25º São Paulo	31,2	30,2	31,1	31,5	1,4	

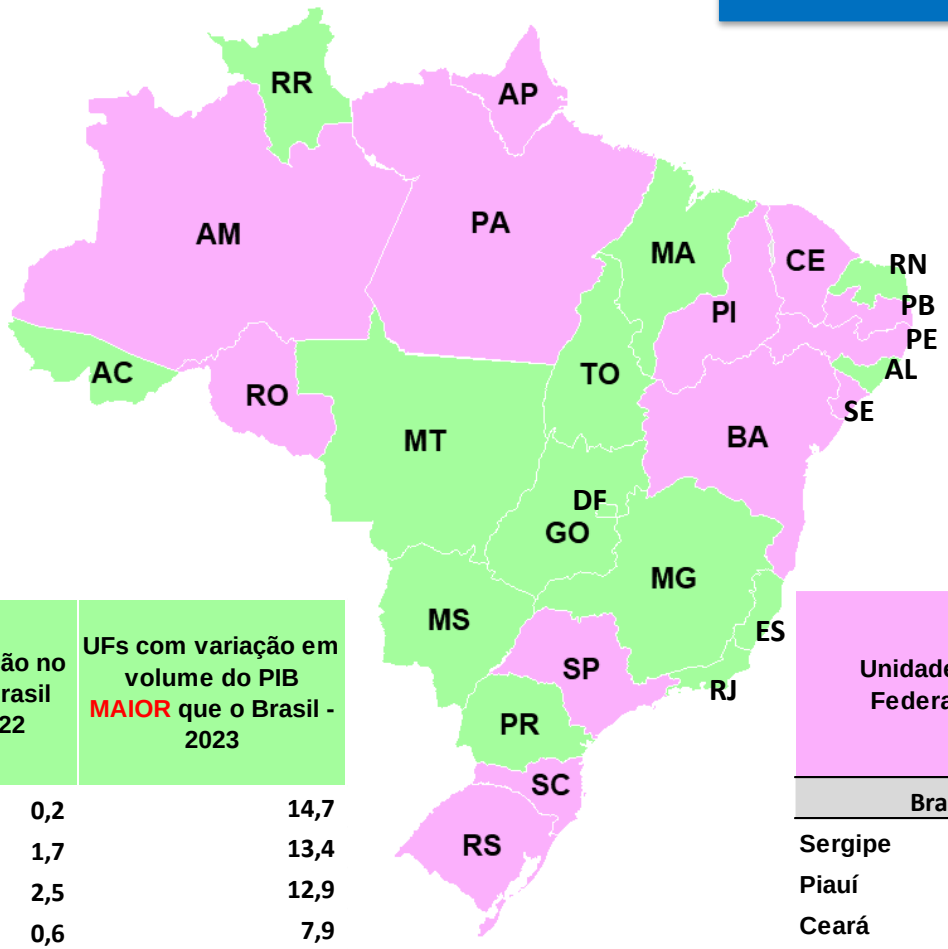
Região Centro-Oeste	Participação do PIB no Brasil (%)				Variação em volume do PIB (%) - 2023	
	2020	2021	2022	2023		
Mato Grosso do Sul	1,6	1,6	1,7	1,7	13,4	2º
Mato Grosso	2,3	2,6	2,5	2,5	12,9	3º
Goiás	2,9	3,0	3,2	3,1	4,8	
Distrito Federal	3,5	3,2	3,3	3,3	3,3	

Região Sul	Participação do PIB no Brasil (%)				Variação em volume do PIB (%) - 2023
	2020	2021	2022	2023	
Paraná	6,4	6,1	6,1	6,1	4,3
23º Santa Catarina	4,6	4,8	4,6	4,7	1,9
26º Rio Grande do Sul	6,2	6,5	5,9	5,9	1,3

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

Variação em volume: 2023

PIB Brasil: 3,2%



Maior que Brasil

Menor que Brasil

Unidades da Federação	Participação no PIB do Brasil (%) 2022	UFs com variação em volume do PIB MAIOR que o Brasil - 2023
Acre	0,2	14,7
Mato Grosso do Sul	1,7	13,4
Mato Grosso	2,5	12,9
Tocantins	0,6	7,9
Rio de Janeiro	11,4	5,7
Goiás	3,2	4,8
Paraná	6,1	4,3
Rio Grande do Norte	0,9	4,2
Roraima	0,2	4,2
Maranhão	1,4	3,6
Alagoas	0,8	3,5
Minas Gerais	9,0	3,4
Espírito Santo	1,8	3,4
Distrito Federal	3,3	3,3
14 UFs	43,1	5,3

Unidades da Federação	Participação no PIB do Brasil (%) 2022	UFs com variação em volume do PIB MENOR que o Brasil (%) - 2023
Brasil		3,2
Sergipe	0,6	3,1
Piauí	0,7	3,1
Ceará	2,1	3,0
Paraíba	0,9	3,0
Amapá	0,2	2,9
Pernambuco	2,4	2,4
Bahia	4,0	2,3
Amazonas	1,4	2,1
Santa Catarina	4,6	1,9
Pará	2,3	1,4
São Paulo	31,1	1,4
Rio Grande do Sul	5,9	1,3
Rondônia	0,7	1,3
13 UFs	56,9	1,7

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

IBGE | Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

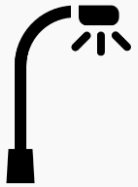
14 UFs com variação em volume acima da média:

Unidades da Federação	UFs com variação em volume do PIB MAIOR que o Brasil - 2023	Duas atividades de maior contribuição
14 UFs	**5,3**	
Acre	14,7	Agropecuária.e Administração pública
Mato Grosso do Sul	13,4	Agropecuária e Eletricidade e gás...
Mato Grosso	12,9	Agropecuária e Indústras de transformação
Tocantins	7,9	Agropecuária e Comércio
Rio de Janeiro	5,7	Indústrias extrativas e Administração pública
Goiás	4,8	Agropecuária e Indústras de transformação
Paraná	4,3	Agropecuária e Outros Serviços
Rio Grande do Norte	4,2	Indústrias de transformação e Eletricidade e gás
Roraima	4,2	Agropecuária.e Administração pública
Maranhão	3,6	Outros Serviços e Eletricidade e gás
Alagoas	3,5	Outros Serviços e Administração pública
Minas Gerais	3,4	Agropecuária e Outros Serviços
Espírito Santo	3,4	Indústrias extrativas e Outros Serviços
Distrito Federal	3,3	Atividades financeiras e Administração pública

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

Agropecuária

Entre as maiores contribuições de: AC; MS; MT; TO; GO; PR; RR; MG.



Administração Pública...

Entre as maiores contribuições de: AC; RJ; RR; AL; DF.

Outros Serviços

Entre as maiores contribuições de: PR; MA; AL; MG; ES.

IBGE | Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

13 UFs com variação em volume abaixo da média:

Unidades da Federação	UFs com variação em volume do PIB MENOR que o Brasil (%) - 2021	Duas atividades de maior contribuição
Brasil	**3,2**	
13 UFs	**1,7**	
Sergipe	3,1	Eletricidade e gás e Indústrias extrativas
Piauí	3,1	Agropecuária e Atividades Imobiliárias
Ceará	3,0	Outros Serviços e Comércio
Paraíba	3,0	Administração pública e Atividades Imobiliárias
Amapá	2,9	Administração pública e Outros Serviços
Pernambuco	2,4	Atividades imobiliárias e Outros Serviços
Bahia	2,3	Agropecuária e Outros Serviços
Amazonas	2,1	Indústrias de transformação e Administração pública
Santa Catarina	1,9	Agropecuária e Atividades Imobiliárias
Pará	1,4	Indústrias extrativas e Outros Serviços
São Paulo	1,4	Atividades financeiras e Indústrias de Transformação
Rio Grande do Sul	1,3	Indústrias de transformação e Agropecuária
Rondônia	1,3	Eletricidade e gás e Agropecuária

Destaques em vermelho: variação em volume negativa.

Agropecuária

Entre as maiores contribuições em: PI; BA; SC; RS; RO.

Outros Serviços

Entre as maiores contribuições em: CE; AP; PE; BA; PA.

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

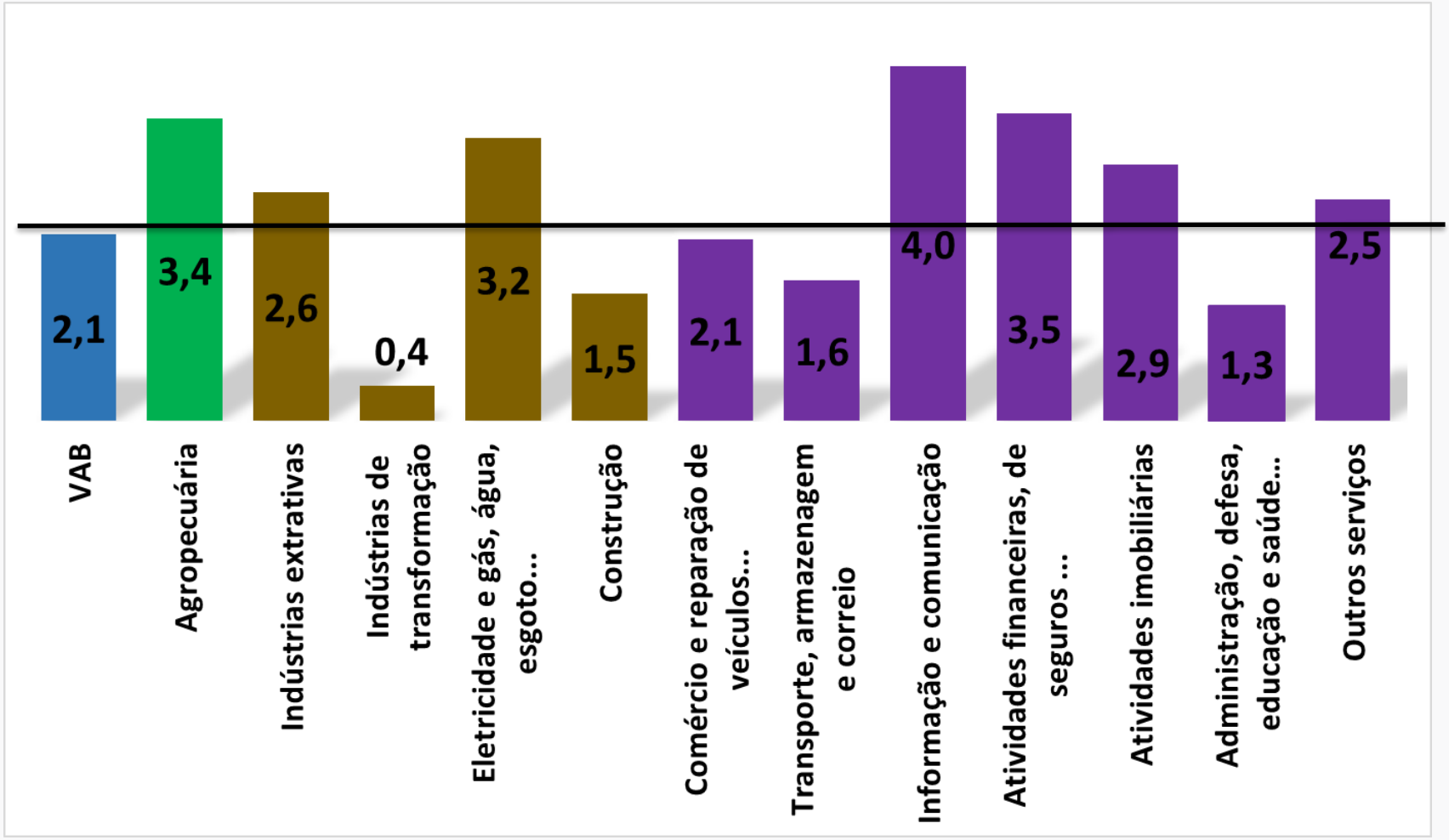
IBGE | Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IBGE
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística | IBGE

PIB - Ótica da produção

Variação em volume acumulada: 2002-2023

Variação em volume média ao ano (%): 2002-2023



VAB total | VAB Agropecuária | VAB Indústria | VAB Serviços

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

Variação em volume do PIB (%) – 2002/2023

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Variação em volume do PIB (%)																				
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
BRASIL	1,1	5,8	3,2	4,0	6,1	5,1	-0,1	7,5	4,0	1,9	3,0	0,5	-3,5	-3,3	1,3	1,8	1,2	-3,3	4,8	3,0	3,2
NORTE	5,8	9,7	5,5	5,0	3,8	3,9	0,0	10,1	6,5	3,2	2,9	3,0	-2,6	-4,6	3,8	3,4	0,5	-1,6	5,2	2,0	2,9
Rondônia	3,3	13,3	1,4	4,8	6,9	2,3	7,1	11,8	5,2	3,3	0,8	3,7	-3,1	-4,1	5,4	3,2	1,0	-4,4	4,7	2,8	1,3
Acre	2,1	13,5	2,7	7,2	4,4	6,2	2,5	7,3	4,3	6,2	2,3	4,4	-1,5	-2,4	0,2	0,5	0,2	-4,2	6,7	6,0	14,7
Amazonas	5,0	10,6	9,0	2,2	4,7	2,5	-0,2	9,8	10,4	1,4	4,4	0,2	-5,4	-6,8	5,2	5,1	2,3	-1,7	5,6	3,3	2,1
Roraima	1,9	6,7	7,3	9,3	-1,9	6,6	5,7	8,9	3,2	4,8	5,5	2,5	-0,3	0,2	2,4	4,8	3,8	0,1	8,4	11,3	4,2
Pará	7,1	8,4	4,2	6,7	2,2	4,7	-3,4	9,0	4,4	3,2	2,5	4,1	-0,9	-4,0	3,2	3,0	-2,3	-0,2	4,0	-0,7	1,4
Amapá	7,9	6,5	6,3	6,9	4,4	3,0	2,3	8,9	3,6	9,2	3,4	1,7	-5,5	-4,8	1,7	2,3	2,3	-3,3	5,0	4,3	2,9
Tocantins	9,3	7,7	4,2	4,0	5,3	6,0	2,9	16,9	8,8	5,2	2,2	6,2	-0,4	-4,1	3,1	2,1	5,2	-2,9	9,2	6,0	7,9
NORDESTE	1,6	6,7	3,8	4,6	4,7	5,4	1,0	6,6	4,1	3,0	3,1	2,8	-3,4	-4,5	1,6	1,8	1,2	-4,1	4,3	3,6	2,9
Maranhão	5,0	7,2	5,9	3,6	7,0	5,0	0,6	8,2	6,5	4,3	5,6	3,9	-4,1	-5,6	5,3	2,9	0,7	-1,9	6,2	3,4	3,6
Piauí	5,7	7,7	3,9	5,6	5,4	6,2	6,3	4,2	5,2	6,1	2,3	5,3	-1,1	-6,3	7,7	2,1	-0,6	-3,5	6,2	6,2	3,1
Ceará	1,3	5,2	2,5	8,2	3,1	7,9	0,4	6,8	3,9	1,6	5,1	4,2	-3,4	-4,1	1,5	1,4	2,1	-5,7	4,8	3,1	3,0
Rio Grande do Norte	2,4	4,1	2,4	3,0	3,0	4,3	1,2	4,1	5,4	0,6	4,5	1,6	-2,0	-4,0	0,5	1,8	1,4	-5,0	5,1	4,1	4,2
Paraíba	5,2	3,5	2,7	7,7	2,2	4,5	1,4	10,5	5,7	4,1	5,8	2,9	-2,7	-3,1	-0,1	1,1	0,6	-4,0	5,9	5,6	3,0
Pernambuco	-2,7	5,1	4,3	4,9	5,4	4,9	1,6	7,2	4,5	3,9	2,9	1,9	-4,2	-2,9	2,1	1,9	1,1	-4,1	3,0	2,0	2,4
Alagoas	-1,1	6,0	3,6	2,8	5,2	6,8	1,0	5,3	4,7	2,0	0,4	4,8	-2,9	-1,3	3,3	1,1	1,9	-4,2	6,3	3,2	3,5
Sergipe	2,6	6,5	4,3	4,3	6,3	2,6	4,3	5,8	4,8	1,5	1,0	0,4	-3,3	-5,2	-1,1	-1,8	3,6	-1,0	4,3	1,3	3,1
Bahia	2,3	9,4	4,1	3,0	4,9	5,1	-0,3	6,1	2,1	3,0	1,3	2,3	-3,4	-6,2	0,0	2,3	0,8	-4,4	3,0	4,2	2,3
SUDESTE	-0,1	5,4	3,7	4,1	6,3	5,6	-0,6	7,6	3,5	1,8	2,0	-0,5	-3,8	-3,2	0,2	1,4	1,0	-3,3	4,8	3,4	2,7
Minas Gerais	2,1	5,9	4,0	3,9	5,5	4,7	-3,9	9,1	2,5	3,3	0,5	-0,7	-4,3	-2,0	1,7	1,3	0,0	-3,0	5,7	3,0	3,4
Espírito Santo	2,9	4,3	3,5	8,5	7,1	8,6	-6,9	15,2	7,4	-0,7	-0,1	3,3	-2,1	-5,2	0,5	3,0	-3,8	-4,4	6,0	-1,7	3,4
Rio de Janeiro	-1,0	2,7	2,8	4,1	3,4	4,1	1,9	5,0	2,6	2,0	1,3	1,5	-2,8	-4,4	-1,6	1,0	0,5	-2,9	4,4	4,7	5,7
São Paulo	-0,5	6,2	4,0	3,9	7,5	6,2	-0,1	7,6	3,8	1,5	2,8	-1,4	-4,1	-3,0	0,3	1,5	1,7	-3,5	4,7	3,4	1,4
SUL	2,8	5,0	-0,4	2,9	6,8	3,0	-1,1	7,6	4,3	-0,4	6,1	-0,1	-4,1	-2,4	2,4	2,1	1,7	-4,2	6,5	0,1	2,6
Paraná	4,0	5,4	0,6	1,9	7,2	4,0	-1,7	9,9	4,6	0,0	5,5	-1,5	-3,4	-2,6	2,0	1,2	0,9	-2,0	3,5	1,5	4,3
Santa Catarina	2,1	7,5	2,0	2,6	6,3	1,7	0,0	5,4	3,5	1,7	3,5	2,4	-4,2	-2,0	4,0	3,7	3,8	-2,9	6,8	1,8	1,9
Rio Grande do Sul	2,0	3,3	-2,7	4,1	6,7	2,9	-1,1	6,9	4,6	-2,1	8,5	-0,3	-4,6	-2,4	1,8	2,0	1,1	-7,2	9,3	-2,6	1,3
CENTRO-OESTE	3,3	6,4	4,5	3,5	6,9	5,7	2,5	7,0	4,6	4,4	3,9	2,5	-2,1	-2,6	3,9	2,2	2,1	-1,3	1,9	5,9	7,6
Mato Grosso do Sul	6,5	-0,8	2,6	5,7	4,7	5,3	0,7	11,7	3,4	6,0	6,6	2,6	-0,3	-2,6	4,9	2,5	-0,5	0,2	0,8	4,8	13,4
Mato Grosso	5,2	14,8	4,6	-2,0	12,2	7,8	2,1	6,0	5,7	11,0	3,5	4,4	-1,9	-6,2	12,1	4,3	4,1	0,0	0,2	10,4	12,9
Goiás	4,7	6,7	3,5	3,1	5,6	6,4	0,2	9,0	5,8	4,5	3,1	1,9	-4,3	-3,5	2,3	1,4	2,2	-1,3	2,5	5,0	4,8
Distrito Federal	0,7	5,0	5,8	5,5	6,6	4,5	5,0	4,4	3,7	0,8	3,7	2,0	-1,0	0,0	0,3	1,7	2,1	-2,6	3,0	3,9	3,3

Resultados destacados: variação em volume negativo do PIB

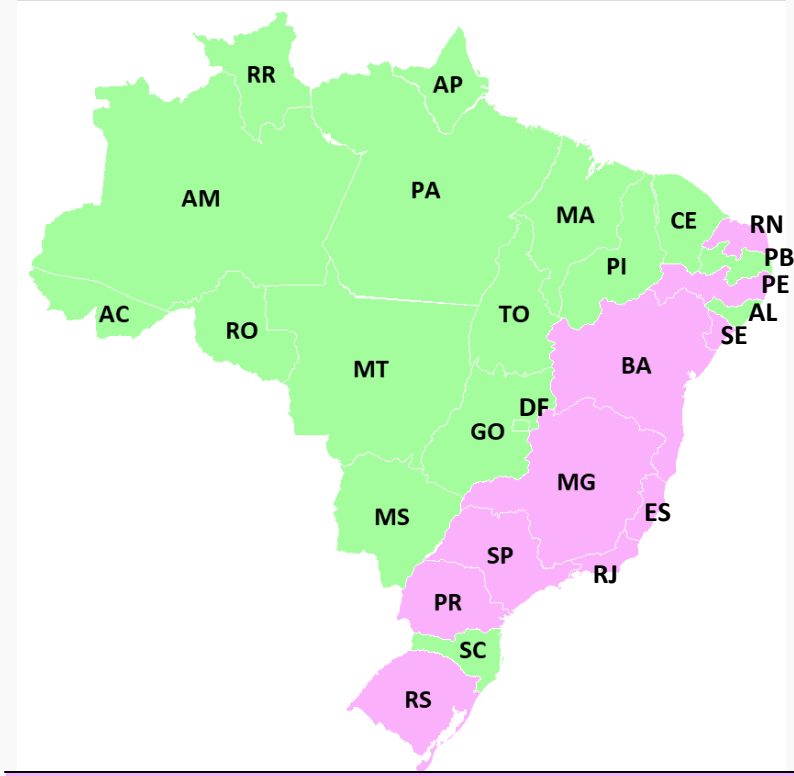
IBGE | Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Variação em volume acumulada do PIB (%): 2002-2023

PIB Brasil: 2,2% a.a.

Maior que Brasil

Menor que Brasil



UFs com variação em volume acumulada MAIOR que o Brasil - 2002-2023

UF	Participação no PIB do Brasil			Variação em volume do PIB (%)	
	2002 (%)	2023 (%)	Diferença (p.p.)	Acumulada 2002-2023	Média ao ano 2002-2023
17 UFs	22,1	27,0	5,0	89,0	3,1
Mato Grosso	1,3	2,5	1,2	187,5	5,2
Tocantins	0,4	0,6	0,2	173,1	4,9
Roraima	0,2	0,2	0,1	151,6	4,5
Acre	0,2	0,2	0,0	122,0	3,9
Mato Grosso do Sul	1,1	1,7	0,6	112,8	3,7
Piauí	0,5	0,7	0,3	111,8	3,6
Maranhão	1,1	1,4	0,3	102,8	3,4
Rondônia	0,5	0,7	0,2	96,8	3,3
Amapá	0,2	0,3	0,0	94,5	3,2
Amazonas	1,5	1,5	0,0	94,0	3,2
Goiás	2,6	3,1	0,5	85,5	3,0
Paraíba	0,9	0,9	0,0	82,9	2,9
Distrito Federal	3,6	3,3	-0,3	76,3	2,7
Pará	1,8	2,3	0,5	72,9	2,6
Alagoas	0,8	0,8	0,0	66,4	2,5
Ceará	1,9	2,1	0,2	66,1	2,4
Santa Catarina	3,7	4,7	1,0	65,2	2,4

UFs com variação em volume acumulada MENOR que o Brasil - 2002-2023

UF	Participação no PIB do Brasil			Variação em volume do PIB (%)	
	2002 (%)	2023 (%)	Diferença (p.p.)	Acumulada 2002-2023	Média ao ano 2002-2023
Brasil				58,2	2,2
10 UFs	71,3	67,0	-4,4	50,5	2,0
Espírito Santo	1,8	1,9	0,1	57,6	2,2
Pernambuco	2,4	2,5	0,0	54,8	2,1
Paraná	5,9	6,1	0,2	54,6	2,1
Sergipe	0,7	0,6	-0,1	53,4	2,1
São Paulo	34,9	31,5	-3,4	52,5	2,0
Rio Grande do Norte	0,9	0,9	0,0	51,4	2,0
Minas Gerais	8,3	8,9	0,5	50,9	2,0
Bahia	4,0	3,9	0,0	49,8	1,9
Rio de Janeiro	12,4	10,7	-1,7	40,4	1,6
Rio Grande do Sul	6,6	5,9	-0,7	34,0	1,4

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

IBGE | Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Variação em volume acumulada e variação média ao ano do PIB: 2002-2023

- **As quatro maiores variações médias no período foram de Mato Grosso (5,2%a.a.), Tocantins (4,9%a.a.), Roraima (4,5%a.a.) e Acre (3,9 %a.a.).**

- **Mato Grosso, Tocantins e Acre foram influenciados pela *Agropecuária*, principalmente devido ao cultivo de soja.**

- **Influência também de *Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos* em Tocantins: abertura de novas hidrelétricas.**

- **Em Roraima destaque de *Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social* e *Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas*.**

Variação em volume acumulada e variação média ao ano do PIB: 2002-2023

- **Rio de Janeiro (1,6% a.a.) e Rio Grande do Sul (1,4% a.a.) tiveram os menores resultados na série. Em ambos a variação média de *Indústrias de transformação* foi negativa.**

- **Bahia, Minas Gerais e Rio Grande do Norte apresentaram a terceira, quarta e quinta menores variações, com 1,9% a.a., 2,0% a.a. e 2,0% a.a., respectivamente. No Rio Grande do Norte e em Minas Gerais a queda foi motivada pelas Indústrias extrativas (variação negativa) e, na Bahia, pelos serviços da administração pública e do comércio, cujos resultados foram inferior à média nacional.**

PIB - Ótica da produção

Participações

2022-2023

Unidades da federação	Participação no PIB do Brasil			Variação em volume do PIB (%) - 2023
	2022 (%)	2023 (%)	Diferença (p.p.)	
Brasil	100,0	100,0		3,2
Norte	5,7	5,8	0,1	2,9
Rondônia	0,7	0,7	0,0	1,3
Acre	0,2	0,2	0,0	14,7
Amazonas	1,4	1,5	0,1	2,1
Roraima	0,2	0,2	0,0	4,2
Pará	2,3	2,3	0,0	1,4
Amapá	0,2	0,3	0,1	2,9
Tocantins	0,6	0,6	0,0	7,9
Nordeste	13,8	13,8	0,0	2,9
Maranhão	1,4	1,4	0,0	3,6
Piauí	0,7	0,7	0,0	3,1
Ceará	2,1	2,1	0,0	3,0
Rio Grande do Norte	0,9	0,9	0,0	4,2
Paraíba	0,9	0,9	0,0	3,0
Pernambuco	2,4	2,5	0,1	2,4
Alagoas	0,8	0,8	0,0	3,5
Sergipe	0,6	0,6	0,0	3,1
Bahia	4,0	3,9	-0,1	2,3
Sudeste	53,3	53,0	-0,3	2,7
Minas Gerais	9,0	8,9	-0,1	3,4
Espírito Santo	1,8	1,9	0,1	3,4
Rio de Janeiro	11,4	10,7	-0,7	5,7
São Paulo	31,1	31,5	0,4	1,4
Sul	16,6	16,8	0,2	2,6
Paraná	6,1	6,1	0,0	4,3
Santa Catarina	4,6	4,7	0,1	1,9
Rio Grande do Sul	5,9	5,9	0,0	1,3
Centro-Oeste	10,6	10,6	0,0	7,6
Mato Grosso do Sul	1,7	1,7	0,0	13,4
Mato Grosso	2,5	2,5	0,0	12,9
Goiás	3,2	3,1	-0,1	4,8
Distrito Federal	3,3	3,3	0,0	3,3

- AM: avanço nas Indústrias de Transformação, (fabricação de bebidas e à fabricação de outros equipamentos de transporte).
- AP: avanço em Administração, defesa, saúde e educação públicas e seguridade social.

- PE: avanço nas Indústrias de transformação (refino de petróleo).
- BA: perda devido à redução de preços nas Indústrias extrativas (extração de petróleo e gás) e na Agropecuária.

- MG: perde na extrativa mineral (redução do preço do minério de ferro).
- ES: ganha devido ao Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas.
- RJ: perde na extrativa mineral (redução do preço do petróleo).
- SP: ganha em função de Outros Serviços e Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados.

- SC: avanços na Agropecuária e Indústrias de transformação.

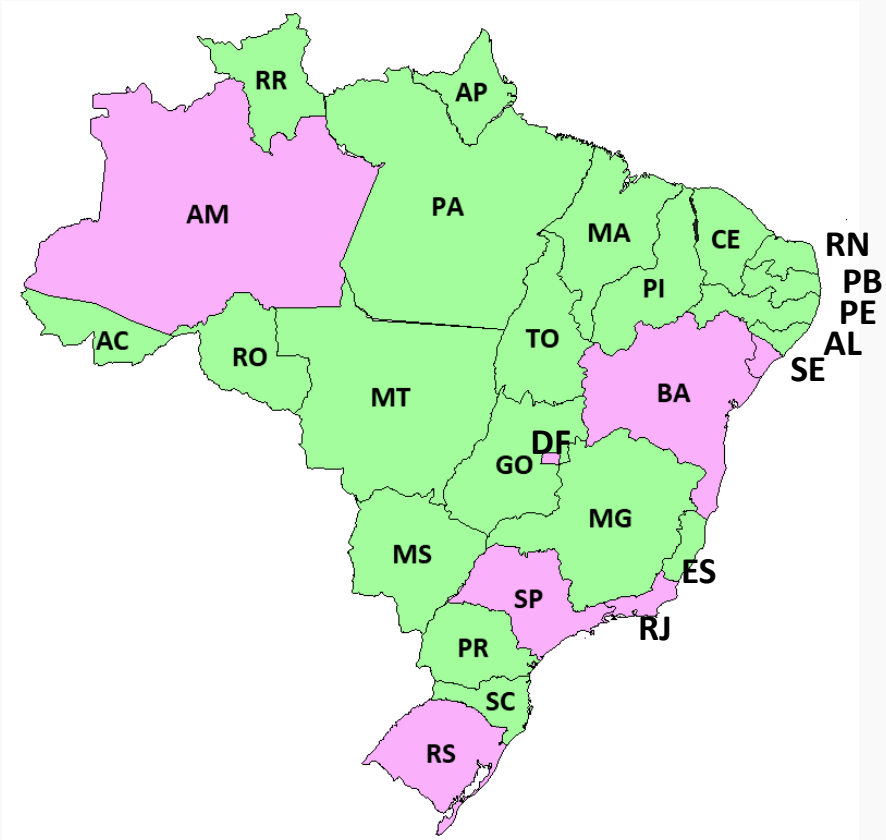
- GO: perdas relacionado ao Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas e Agropecuária.

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

IBGE | Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Ranking do PIB e diferença da participação percentual no PIB do Brasil (p.p.): 2002-2023

	Unidade da Federação	Diferença da participação percentual (p.p.) 2002-2023	Posição relativa 2002	Posição relativa 2022	Posição relativa 2023	Diferença de posição (2023-2002)
1ª	Mato Grosso	1,21	15ª	10ª	10ª	-5
2ª	Santa Catarina	1,03	7ª	6ª	6ª	-1
3ª	Mato Grosso do Sul	0,58	16ª	15ª	15ª	-1
4ª	Minas Gerais	0,55	3ª	3ª	3ª	0
5ª	Pará	0,55	13ª	12ª	12ª	-1
6ª	Goiás	0,48	9ª	9ª	9ª	0
7ª	Maranhão	0,29	17ª	17ª	17ª	0
8ª	Piauí	0,26	23ª	21ª	21ª	-2
9ª	Tocantins	0,23	24ª	23ª	23ª	-1
10ª	Paraná	0,20	5ª	4ª	4ª	-1
11ª	Rondônia	0,20	22ª	22ª	22ª	0
12ª	Ceará	0,19	11ª	13ª	13ª	2
13ª	Espírito Santo	0,10	12ª	14ª	14ª	2
14ª	Roraima	0,07	27ª	27ª	27ª	0
15ª	Pernambuco	0,05	10ª	11ª	11ª	1
16ª	Alagoas	0,04	20ª	20ª	20ª	0
17ª	Amapá	0,04	25ª	26ª	25ª	0
18ª	Acre	0,04	26ª	25ª	26ª	0
19ª	Paraíba	0,03	19ª	19ª	19ª	0
20ª	Rio Grande do Norte	0,02	18ª	18ª	18ª	0
21ª	Amazonas	-0,01	14ª	16ª	16ª	2
22ª	Bahia	-0,01	6ª	7ª	7ª	1
23ª	Sergipe	-0,14	21ª	24ª	24ª	3
24ª	Distrito Federal	-0,28	8ª	8ª	8ª	0
25ª	Rio Grande do Sul	-0,70	4ª	5ª	5ª	1
26ª	Rio de Janeiro	-1,66	2ª	2ª	2ª	0
27ª	São Paulo	-3,37	1ª	1ª	1ª	0

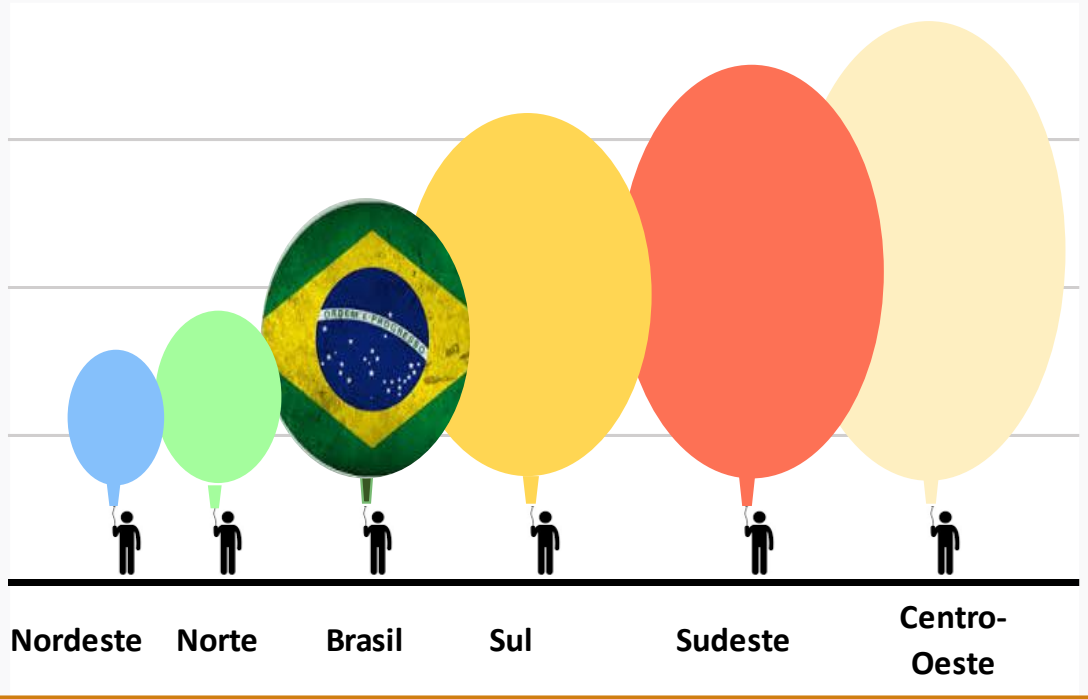


Ganham participação na série

Perdem participação na série

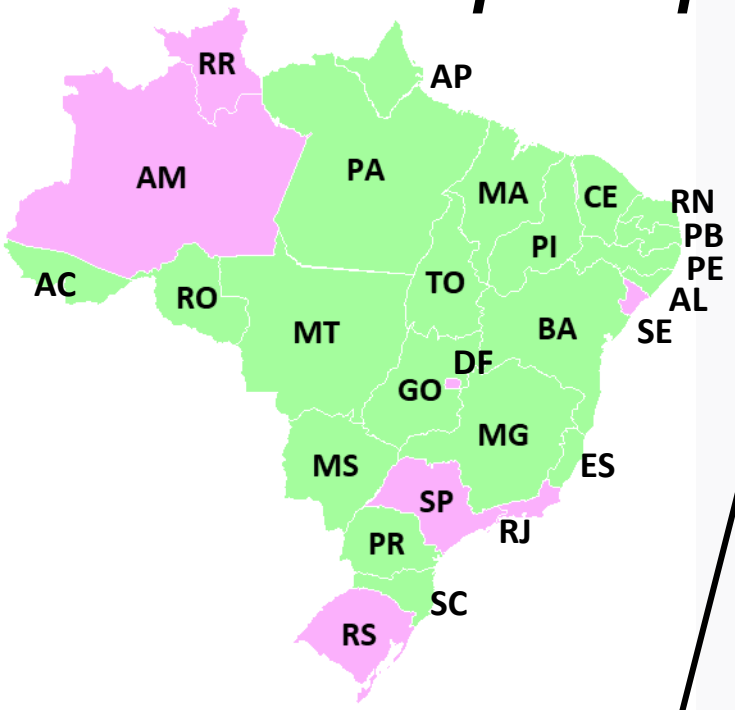
Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

IBGE | Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística



PIB *per capita*

Diferença da Razão entre o PIB *per capita* da UF e o PIB *per capita* do Brasil: 2002-2023



Avançaram na série

Recuaram na série

Unidade da Federação	Razão entre o PIB *per capita* das UFs e o PIB *per capita* do Brasil						
	2002	2020	2021	2022	2023	Diferença 2022-2002	Diferença 2023-2002
Distrito Federal	2,93	2,42	2,19	2,35	2,41	-0,58	-0,52
São Paulo	1,59	1,43	1,38	1,42	1,44	-0,17	-0,15
Mato Grosso	0,86	1,41	1,55	1,41	1,38	0,55	0,52
Rio de Janeiro	1,47	1,21	1,29	1,45	1,36	-0,02	-0,12
Santa Catarina	1,15	1,34	1,38	1,23	1,25	0,08	0,10
Mato Grosso do Sul	0,90	1,21	1,19	1,22	1,24	0,32	0,34
Rio Grande do Sul	1,12	1,15	1,20	1,10	1,11	-0,02	-0,01
Paraná	1,06	1,18	1,12	1,08	1,09	0,02	0,03
Espírito Santo	0,99	0,95	1,07	0,96	1,02	-0,03	0,03
Rondônia	0,61	0,80	0,76	0,85	0,90	0,24	0,29
Goiás	0,87	0,88	0,89	0,91	0,89	0,04	0,02
Minas Gerais	0,79	0,89	0,95	0,89	0,88	0,10	0,08
Tocantins	0,51	0,76	0,76	0,78	0,79	0,26	0,27
Amazonas	0,87	0,77	0,73	0,74	0,76	-0,13	-0,11
Roraima	0,80	0,71	0,66	0,67	0,73	-0,13	-0,07
Amapá	0,71	0,60	0,54	0,65	0,71	-0,06	0,00
Acre	0,58	0,51	0,56	0,57	0,59	-0,00	0,01
Pará	0,48	0,69	0,71	0,59	0,58	0,11	0,10
Rio Grande do Norte	0,56	0,56	0,53	0,57	0,57	0,01	0,01
Bahia	0,52	0,57	0,56	0,57	0,57	0,05	0,05
Pernambuco	0,52	0,56	0,54	0,55	0,55	0,02	0,03
Alagoas	0,47	0,52	0,54	0,49	0,53	0,02	0,06
Sergipe	0,66	0,54	0,52	0,52	0,51	-0,13	-0,14
Ceará	0,44	0,51	0,50	0,49	0,49	0,05	0,05
Piauí	0,29	0,48	0,46	0,45	0,46	0,16	0,17
Paraíba	0,43	0,48	0,45	0,44	0,45	0,01	0,02
Maranhão	0,32	0,42	0,41	0,42	0,41	0,09	0,09

São Paulo foi o segundo maior PIB *per capita* entre 2002 e 2020. Em 2021, passa a ser o quarto, em 2022 o terceiro e em 2023 volta a segunda colocação.

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

IBGE | Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Razão entre o PIB *per capita* da UF e o PIB *per capita* do Brasil: 2002-2023

Unidade da Federação	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Rondônia	0,61	0,66	0,65	0,69	0,65	0,67	0,71	0,75	0,75	0,77	0,76	0,68	0,68	0,71	0,73	0,76	0,76	0,75	0,80	0,76	0,85	0,90
Acre	0,58	0,56	0,56	0,54	0,53	0,56	0,57	0,62	0,56	0,53	0,54	0,56	0,60	0,58	0,55	0,54	0,53	0,50	0,51	0,56	0,57	0,59
Amazonas	0,87	0,87	0,92	0,89	0,93	0,91	0,88	0,86	0,86	0,88	0,81	0,82	0,79	0,75	0,73	0,72	0,73	0,74	0,77	0,73	0,74	0,76
Roraima	0,80	0,74	0,69	0,69	0,73	0,72	0,72	0,77	0,72	0,70	0,66	0,70	0,69	0,69	0,70	0,73	0,69	0,67	0,71	0,66	0,67	0,73
Pará	0,48	0,47	0,50	0,49	0,50	0,50	0,51	0,48	0,53	0,56	0,55	0,57	0,54	0,55	0,55	0,59	0,56	0,59	0,69	0,71	0,59	0,58
Amapá	0,71	0,64	0,65	0,61	0,66	0,69	0,69	0,69	0,60	0,60	0,64	0,65	0,63	0,62	0,60	0,61	0,60	0,59	0,60	0,54	0,65	0,71
Tocantins	0,51	0,55	0,53	0,50	0,50	0,55	0,58	0,61	0,58	0,58	0,59	0,61	0,61	0,65	0,68	0,69	0,68	0,71	0,76	0,76	0,78	0,79
Maranhão	0,32	0,34	0,34	0,35	0,37	0,34	0,37	0,37	0,35	0,34	0,36	0,38	0,39	0,39	0,40	0,40	0,42	0,39	0,42	0,41	0,42	0,41
Piauí	0,29	0,30	0,29	0,30	0,34	0,31	0,32	0,35	0,35	0,36	0,36	0,37	0,41	0,42	0,42	0,44	0,46	0,46	0,48	0,46	0,45	0,46
Ceará	0,44	0,43	0,43	0,43	0,44	0,42	0,44	0,45	0,46	0,46	0,45	0,47	0,50	0,50	0,51	0,52	0,51	0,51	0,51	0,50	0,49	0,49
Rio Grande do Norte	0,56	0,53	0,54	0,56	0,58	0,59	0,57	0,57	0,56	0,56	0,58	0,58	0,56	0,57	0,56	0,58	0,57	0,58	0,56	0,53	0,57	0,57
Paraíba	0,43	0,43	0,41	0,41	0,45	0,43	0,44	0,46	0,44	0,43	0,45	0,45	0,47	0,48	0,49	0,49	0,48	0,48	0,48	0,45	0,44	0,45
Pernambuco	0,52	0,49	0,50	0,51	0,51	0,50	0,49	0,52	0,54	0,55	0,58	0,58	0,59	0,57	0,58	0,60	0,58	0,59	0,56	0,54	0,55	0,55
Alagoas	0,47	0,45	0,44	0,44	0,44	0,44	0,43	0,44	0,43	0,44	0,44	0,43	0,43	0,47	0,48	0,49	0,49	0,50	0,52	0,54	0,49	0,53
Sergipe	0,66	0,64	0,64	0,62	0,64	0,64	0,65	0,62	0,63	0,61	0,63	0,61	0,59	0,59	0,56	0,56	0,55	0,55	0,54	0,52	0,52	0,51
Bahia	0,52	0,52	0,53	0,54	0,53	0,53	0,51	0,54	0,54	0,52	0,52	0,51	0,52	0,55	0,56	0,55	0,58	0,56	0,57	0,56	0,57	0,57
Minas Gerais	0,79	0,80	0,84	0,83	0,85	0,84	0,86	0,82	0,88	0,89	0,90	0,89	0,87	0,85	0,85	0,86	0,87	0,88	0,89	0,95	0,89	0,88
Espírito Santo	0,99	1,00	1,10	1,17	1,20	1,22	1,27	1,14	1,19	1,31	1,32	1,15	1,16	1,04	0,90	0,89	1,03	0,97	0,95	1,07	0,96	1,02
Rio de Janeiro	1,47	1,41	1,47	1,49	1,49	1,42	1,45	1,41	1,38	1,40	1,43	1,45	1,43	1,36	1,27	1,27	1,32	1,28	1,21	1,29	1,45	1,36
São Paulo	1,59	1,57	1,52	1,56	1,56	1,59	1,55	1,56	1,54	1,52	1,50	1,48	1,48	1,49	1,50	1,48	1,44	1,45	1,43	1,38	1,42	1,44
Paraná	1,06	1,15	1,13	1,05	1,03	1,09	1,07	1,06	1,06	1,08	1,09	1,14	1,10	1,15	1,17	1,17	1,15	1,16	1,18	1,12	1,08	1,09
Santa Catarina	1,15	1,18	1,18	1,18	1,18	1,20	1,22	1,21	1,21	1,21	1,21	1,22	1,27	1,25	1,22	1,25	1,25	1,28	1,34	1,38	1,23	1,25
Rio Grande do Sul	1,12	1,17	1,13	1,07	1,04	1,07	1,07	1,08	1,11	1,09	1,08	1,12	1,12	1,16	1,19	1,18	1,20	1,21	1,15	1,20	1,10	1,11
Mato Grosso do Sul	0,90	1,04	0,97	0,89	0,90	0,90	0,95	0,96	0,95	0,98	1,00	1,01	1,06	1,07	1,13	1,12	1,16	1,09	1,21	1,19	1,22	1,24
Mato Grosso	0,86	1,03	1,13	1,04	0,83	0,90	1,01	1,01	0,92	0,99	1,03	1,06	1,10	1,12	1,23	1,20	1,19	1,16	1,41	1,55	1,41	1,38
Goiás	0,87	0,88	0,86	0,81	0,83	0,86	0,86	0,90	0,87	0,88	0,91	0,89	0,89	0,90	0,89	0,89	0,84	0,85	0,88	0,89	0,91	0,89
Distrito Federal	2,93	2,73	2,73	2,75	2,75	2,57	2,63	2,74	2,76	2,60	2,50	2,38	2,43	2,52	2,60	2,54	2,55	2,58	2,42	2,19	2,35	2,41

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

IBGE | Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Obrigada!